

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

**TENSÕES E CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS NA ATUAÇÃO DO MÚSICO
CRISTÃO EM AMBIENTES SECULARIZADOS**

Daniel Victor Rodrigues Da Silva (victordanielc49@gmail.com)

Tatiana Alves De Melo Valério (tatiana.valerio@belojardim.ifpe.edu.br)

Emanuelly Lucio (dayane@gmail.com)

Renato Castro De Santana (renatosantana1503571@gmail.com)

Robson Dos Santos Barroso (robson@gmail.com)

Luann Felipe Benvindo Araújo (lf.benvindoaraujo01@gmail.com)

Introdução: A atuação do músico evangélico em ambientes onde há consumo de bebidas e drogas instaura um campo de tensão semiótico-afetiva, no qual diferentes signos coexistem e disputam significação. Essa tensão ultrapassa o conflito moral, configurando-se como espaço de reorganização identitária e de construção de novos sentidos. Este estudo resulta de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC – 2024-2025), que investigou como músicos com trajetória em igrejas evangélicas vivenciam a transição de repertório sacro para secular em diferentes contextos sociais e profissionais. Objetivos: compreender de que forma cada participante elabora significados pessoais para lidar com as tensões geradas diante do ambiente secularizado da vida noturna. Metodologia: O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, ancorada nos pressupostos da Psicologia Cultural

Semiótica. A construção de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com licenciandos e egressos do curso de Música do IFPE. As análises focalizam como signos promotores e inibidores orientam os processos de significação e de construção identitária desses músicos. Resultados: Identificaram-se diferentes signos semióticas atuantes na no processo de construção de significados dos participantes diante das tensões enfrentadas. Um deles é o signo-discernimento, oscilando entre a missão evangelizadora e a percepção do ambiente como hostil. Outro é o signo "ser luz", que é considerado pelos participantes como um identitário forte, que neutraliza a contradição. O terceiro é o signo ética e tolerância, que emerge a partir da maturidade e do autodomínio, que reconhece a possibilidade de convivência harmoniosa em ambientes musicais tensionais para o músico evangélico. Considerações Finais: Os signos reguladores mostraram-se mediadores essenciais, permitindo a negociação de sentidos e a conciliação entre a identidade religiosa e a atuação profissional neste contexto desafiador. A tensão revela-se, assim, um espaço produtivo para a reorganização identitária.

Palavras-chave: ambientes secularizados; músico cristão; psicologia cultural semiótica; sagrado e secular; tensões.